

RESUMO - 03. GÊNERO, INTERSECCIONALIDADES, CUIDADOS E
PRÁTICAS DE HISTÓRIA PÚBLICA | HÍBRIDO

**ENTRE STONEWALL E LUANA BARBOSA: LESBOFOBIA ESTRUTURAL
EM PERSPECTIVA**

Sofia Fagundes Veloso De Mattos (sofiafagundes57@gmail.com)

Thiago Cantidio De Freitas (thiagocantidiodefritas@gmail.com)

Vitória Dreide Xavier Araújo Silva (dreidevitoria@gmail.com)

O presente estudo propõe uma análise crítica da lesbofobia interseccional a partir de uma perspectiva comparativa transnacional, articulando o marco histórico da Revolta de Stonewall (1969, EUA) com o assassinato de Luana Barbosa (2016, Brasil), mulher negra, lésbica e periférica, vítima de violência policial. A relevância desta investigação reside na necessidade de compreender como a violência estrutural se manifesta de maneiras diferenciadas segundo gênero, sexualidade, raça e classe, ao mesmo tempo em que produz formas de invisibilização e marginalização histórica. Embora Stonewall seja amplamente reconhecido como um evento central na luta LGBTQ+, as narrativas acadêmicas e midiáticas, tendem a privilegiar experiências masculinas, apagando a participação e a vulnerabilidade de lésbicas, travestis e mulheres trans. No contexto brasileiro, casos de lesbocídio e violência institucional contra mulheres negras e periféricas, como o de Luana Barbosa dos Reis, permanecem pouco explorados na literatura científica. Apesar do reconhecimento crescente da violência contra pessoas LGBTQ+, a literatura apresenta lacunas significativas quanto às experiências específicas de mulheres lésbicas, sobretudo quando atravessadas por marcadores de raça e classe. A invisibilização histórica das

lésbicas em eventos centrais de resistência, como Stonewall, e a negligência institucional frente a casos contemporâneos de violência letal, como o assassinato de Luana Barbosa, revelam a persistência de um padrão estrutural de opressão. Assim, o problema central que orienta este estudo é: como compreender a articulação entre lesbofobia, racismo, violência policial e marginalização socioeconômica, e quais convergências e divergências podem ser identificadas entre contextos históricos e nacionais distintos? Esta pesquisa dialoga com a teoria feminista interseccional de Kimberlé Crenshaw, que permite analisar as sobreposições de opressões de gênero, raça e classe, bem como com as contribuições de Judith Butler sobre normatividade de gênero e performatividade sexual. Além disso, estabelece conexão com estudos sobre história LGBTQ+ (como Monique Wittig, Judith Butler e Glória E. Anzaldúa) e literatura crítica sobre violência policial e lesbocídio no Brasil (Marcia Tiburi, Fernanda Fernandes e Luciana Souza), articulando perspectivas históricas e contemporâneas, internacionais e nacionais. O estudo adota uma abordagem qualitativa e comparativa, combinando análise documental, revisão crítica da literatura e estudo de casos. Serão examinadas fontes primárias e secundárias sobre Stonewall, incluindo relatos históricos, reportagens e arquivos, bem como dados e registros midiáticos, judiciais e institucionais relativos ao caso de Luana Barbosa. A análise será conduzida por meio de métodos de pesquisa interseccional e análise crítica do discurso, com ênfase em como narrativas, representações e estruturas institucionais reproduzem lesbofobia, racismo e marginalização socioeconômica. O objetivo geral é compreender como a lesbofobia se manifesta de forma interseccional e estrutural em diferentes contextos históricos e nacionais, identificando padrões de opressão e formas de invisibilização de mulheres lésbicas. Especificamente, busca-se: (i) analisar as dimensões de gênero, sexualidade, raça e classe na construção da violência em Stonewall e no assassinato de Luana Barbosa; (ii) investigar os mecanismos de silenciamento e apagamento histórico das lésbicas; e (iii) refletir sobre as implicações políticas e teóricas dessas violências para a compreensão contemporânea da luta por direitos LGBTQ+ e pela justiça social.

Palavras-chave: lesbofobia interseccional; revolta de stonewall; luana barbosa dos reis.